



CAMINHOS DE FUTURO
NOVOS MAPAS PARA AS
CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS
18 > 21 Junho 2008



Editorial

Trinta ... por várias linhas

A conhecida expressão “trinta por uma linha” condensa em si mesma a ambição tenaz de quem faz o possível e o impossível para chegar a algum lado. De quem, inconformado, e querendo superar-se, aceita o desafio de rasgar as fronteiras do impossível.

Na comemoração dos 30 anos do Centro de Estudos Sociais (CES), os *Caminhos de Futuro* que se pretendem trilhar são menos uma celebração que uma vontade de delinear novos limites para a investigação que se desenvolve neste centro de pesquisa, num contexto de confluência das ciências sociais e das humanidades.

“Caminhos de Futuro – Novos Mapas para as Ciências Sociais e Humanas”, fiel às raízes e às ambições do CES, promove uma reflexão sobre as relações, diálogos e tensões que marcam actualmente o território heterogéneo das Ciências Sociais e Humanas e os diferentes contextos em que elas se têm desenvolvido, quer a nível geográfico, quer a nível da sua inserção social.

Esta reflexão, e os debates que ela suscita, desdobra-se em sete grandes temas transversais, que procuram traduzir a pluralidade e a amplitude das actividades desenvolvidas no CES, num momento em que os emergentes CES – América Latina e CES – África dão forma às novas linhas que desafiam o CES.

Ao propor discutir *Novos Mapas para as Ciências Sociais e Humanas*, o Colóquio de abertura dos 30 anos do Centro de Estudos Sociais sustenta-se nas linhas em que nos consolidámos ao longo de 30 anos. Mas procura, sobretudo, traçar novas linhas para fazer fluir os próximos 30 anos, e os mais que venham.

Trinta ... por várias linhas, não para chegar a algum lado concreto, mas para ir mais longe, na certeza de que o CES tem Caminhos para o Futuro.

A Comissão Organizadora do Colóquio

“Caminhos de Futuro – Novos Mapas para as Ciências Sociais e Humanas”

Conteúdos

Editorial

O Pulsar Social

O CES encenou

Dossier Temático:
Colóquio Internacional CSH

O CES encenará

Programas de Doutoramento

Colóquio Direitos Humanos

Seminário Internacional
Economia Solidária



Observatório do Risco (OSIRIS)

A actualidade da problemática dos riscos, tanto naturais, como tecnológicos, sociais e de saúde pública, evidencia a crescente importância da lógica de prevenção, planeamento e gestão de emergência por parte de cidadãos, técnicos e agentes políticos em Portugal. Nas chamadas sociedades de risco, em que aumenta a consciência dos cidadãos quanto aos potenciais perigos que os podem afectar e em que estes mesmos perigos podem assumir contornos difusos e terem efeitos prolongados no tempo, importa perceber como as comunidades e os indivíduos se organizam em torno desta problemática, como se relacionam com as instituições da protecção civil, da emergência e do socorro e como percebem os perigos e as vulnerabilidades dos espaços locais, municipais, distritais, nacionais e de âmbito global. A admissibilidade sócio-económica ao risco constitui um elemento dinâmico que impõe, a cada tempo constrangimentos ou roturas, nas formas de interacção entre cidadãos e poderes públicos e privados, e produz sentidos para o enquadramento legislativo assim como para as prioridades públicas. Uma outra dimensão prende-se com os impactos sociais, políticos e económicos dos acontecimentos extremos e da capacidade de resiliência das populações, claramente associada a uma política adequada de ordenamento do território e a estratégias eficazes de comunicação e de confiança dos cidadãos nas instituições públicas. Esta articulação entre comunidade científica, actores políticos, comunicação social, técnicos e cidadãos só poderá ser potenciada pela criação de lugares de circulação de informação e de auscultação de todos os que se sintam interpelados pela temática dos riscos e das vulnerabilidades e desejem contribuir para a reflexão sobre a construção de uma comunidade aberta à incerteza e para o delinear de estratégias de actuação adequadas e assentes na consulta e na participação democráticas.

A constituição de um Observatório do Risco (OSIRIS) permite criar um fórum ímpar de recolha e difusão de informação, de investigação científica e de disseminação de resultados sobre os riscos colectivos em Portugal.

Constitui uma entidade proactiva na identificação dos contextos sociais e económicos em que se estabelecem os domínios de admissibilidade ao risco, interessada na análise da eficiência das estratégias públicas e privadas de mitigação, e atenta ao aparecimento e consolidação de novos actores e grupos.

Este Observatório consolida a experiência acumulada do Núcleo de Estudos sobre Ciência, Tecnologia e Sociedade (NECTS) do CES e do Programa de Mestrado em Dinâmicas Sociais, Riscos Naturais e Tecnológicos, uma iniciativa conjunta da Faculdade de Economia, da Faculdade de Letras e da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra. O NECTS acolhe projectos nacionais e internacionais que se desenvolvem em torno dos seguintes temas: sociologia da ciência, a política científica, a cidadania científica e cognitiva, as concepções multiculturais do conhecimento, as relações Norte-Sul em domínios como o conhecimento e a propriedade intelectual, as relações entre a saúde e o ambiente e as relações entre ciência e direito. O programa de Mestrado visa fornecer uma formação teórica e técnica sólida nas diferentes áreas atinentes à problemática do risco, tanto na vertente da prevenção como da intervenção em caso de desastres atribuíveis a processos naturais e tecnológicos. Os conteúdos permitem uma visão integrada, onde se combina a capacidade de interpretação de dados quantitativos com as metodologias mais qualitativas de avaliação e percepção do risco em comunidades humanas.

O Observatório do Risco (OSIRIS) corresponde, assim, aos três eixos estruturantes da actividade do CES: (1) pela mobilização de recursos nas áreas das ciências sociais e humanas, das ciências e das tecnologias acentua o carácter transdisciplinar da investigação realizada; (2) pelo estabelecer de parcerias e de redes com centros e instituições internacionais com trabalho reconhecido na área dos riscos colectivos, reforça a dinâmica de internacionalização; (3) a relevância pública da actividade do Observatório e a estratégia de diálogo participativo com as instituições públicas e os cidadãos prolongam as actividades de extensão e a perspectiva da investigação-acção.

Os principais objectivos do Observatório consubstanciam-se nas seguintes actividades: monitorização e recolha de informação sobre os riscos públicos em Portugal;

divulgação da informação para as instituições públicas, a comunicação social e os cidadãos (portal do Observatório; notas informativas e relatórios circunstanciados); participação em projectos nacionais e internacionais que envolvam a temática dos riscos colectivos; estabelecimento de redes de informação visando incrementar a eficiência mitigadora na gestão dos riscos; realização de colóquios, de seminários e de cursos de formação avançada para um leque diversificado de públicos; actividades de investigação - acção e de extensão junto das entidades relacionadas com a prevenção e o socorro, bem como junto das instituições escolares e dos públicos mais jovens.

Foi já realizado pelo OSIRIS, no passado dia 25 de Janeiro, na Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos, em colaboração com o Hospital Militar de Coimbra e no âmbito do TENTS – European Network for Traumatic Stress, o workshop «Apoio Psicossocial em Situação de Pós-Catástrofe», que contou com a presença de instituições como o INEM, Segurança Social, GNR, Serviço Regional de Protecção Civil e Bombeiros dos Açores, Liga de Bombeiros Portugueses, Força Aérea, Marinha, Cruz Vermelha Portuguesa, Associação Nacional dos Alistados das Formações Sanitárias, Associação para a Promoção de uma Cultura de Segurança Rodoviária, e Associação Portuguesa de Apoio à Vítima.

Nesta fase, são já abarcados pelo OSIRIS três projectos em curso: “Caracterização sociográfica das instituições de emergência e socorro e percepção do risco no Distrito de Coimbra”; “Risco, vulnerabilidade social e estratégias de planeamento: uma abordagem integrada”; “Risco, cidadania e o papel do Estado no mundo globalizado”.

A equipa de investigação do OSIRIS é constituída por José Manuel Mendes (coordenador, CES/FEUC), João Arriscado Nunes (CES/FEUC); Tiago Santos Pereira (CES), Alexandra Aragão (FDUC), Alexandre Tavares (CES/FCTUC), Lúcio Cunha (FLUC), Luís Neves (FCTUC), Marisa Matias (CES), Eduardo Basto, Márcio Nobre, Pedro Araújo e Susana Freiria. Brevemente serão integrados no Observatório os novos doutorados contratados no âmbito do programa *Compromisso com a Ciência*, financiado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e do Ensino Superior.

Observatório das Práticas de Participação (OPP)

A par da construção da biblioteca virtual e do Doutoramento “Democracia do Século XXI”, a equipa do OPP tem participado em inúmeras actividades de divulgação, de que é exemplo o curso sobre Planeamento Participativo, no âmbito *rururbano* e da aplicação da recém aprovada Lei Regional da Toscana 69/2007 “Normas para a promoção da participação na elaboração das políticas regionais e locais”, na Universidade Técnica de Lisboa. No âmbito da investigação-acção, o OPP representa o CES no Projecto EQUAL “Orçamento Participativo - mais participação, melhor democracia”, que prevê acções de divulgação sobre o Orçamento Participativo.

A nível internacional, o OPP fez-se representar, em Novembro passado, no 2º Congresso Mundial da CGLU (Associação mundial das autoridades locais e regionais), na Coreia do Sul, e em Janeiro no “Fórum Público Anti-Corrupção”, em Bali (Indonésia). Estará, ainda, presente no “Curso de Formação em Orçamento

Participativo para a África Anglófona”, organizado pelo MDP e o Banco Mundial em Durban (África do Sul), em Março de 2008.

Observatório do Endividamento dos Consumidores (OEC)

Porto, 7 de Dezembro de 2007

Catarina Frade apresentou com Dr. Jorge Pegado Liz a comunicação no âmbito do Parecer da iniciativa do Comité Económico e Social sobre crédito e exclusão social, na 1ª Conferência Internacional sobre crédito ao consumo, organizado pela APDC.

Bruxelas, 11 de Dezembro de 2007

Catarina Frade, Cláudia Lopes e Teresa Ferreira participaram na Conferência Internacional subordinada ao tema “Towards a common operational European definition of over-indebtedness – Promoting financial inclusion for all in the European Union”.

Projecto “A regulação do consumo e a partilha do risco do endividamento” Redacção do relatório final do projecto e publicação do mesmo no próximo mês de Março. Este relatório procura dar conta da actual situação financeira e das estratégias mais utilizadas para a resolução dos problemas financeiros dos consumidores sobreendividados que se dirigiram aos Gabinetes de Apoio aos Sobreendividados (GAS) de cada uma das Delegações da DECO.

Observatório dos Poderes Locais (OPL)

O Observatório dos Poderes Locais foi recentemente convidado para colaborar com a Fundação Getúlio Vargas – S. Paulo, Brasil –, nas áreas de investigação e docência, nomeadamente através de um intercâmbio com a equipa do OPL. A colaboração encontra-se em fase de planeamento. Saliente-se também que a linha editorial dos *Cadernos* do OPL será prosseguida no primeiro trimestre deste ano com a publicação online de novos artigos. O acervo de publicações poderá ser

consultado em www.opl.com.pt, onde é facultado o download gratuito dos artigos. Por fim, destaca-se a consolidação da relação de colaboração e cooperação com o Institut d'Études Politiques (IEP) de Bordéus, à qual tem sido dada continuidade.

Observatório Permanente da Justiça Portuguesa (OPJ)

No âmbito do OPJ destacamos a publicação de um estudo sobre parcerias público-privadas no âmbito da justiça. Este estudo teve como objectivo principal a análise comparada de experiências de parcerias público-privadas, dando especial enfoque à área da justiça. Salienta-se, ainda, a publicação de um estudo sobre tráfico de mulheres para fins de exploração sexual, realizado no âmbito do OPJ, que teve como objectivo identificar e caracterizar as dinâmicas e tendências actuais do tráfico de mulheres para fins de exploração sexual em Portugal. Este estudo contou também com a coordenação da Professora Maria Ioannis Baganha.

O CES encenou

Pessoas no CES

Prins Bernhard Scholarship 2007

Tatiana Moura foi galardoada com a **Prins Bernhard Scholarship 2007**, pelo projecto "Masculinities and femininities between newest wars and newest peaces". A cerimónia de entrega terá lugar em Haia, no dia 28 de Março de 2008.

Cabo dos Trabalhos, nº 2 Revista Electrónica dos Programas de Doutoramento em Pós-Colonialismos e Cidadania Global <http://cabodosttrabalhos.ces.uc.pt/>



Publicações

Estanque, Elísio e Bebiano, Rui (2007), *Do Activismo à Indiferença – Movimentos Estudantis em Coimbra*. Porto: Edições Afrontamento.

Santos, Boaventura de Sousa e Garavito, César A. Rodriguez (eds.) (2007), *El derecho y la globalización desde abajo*. Anthropos Editorial.

O CES deseja uma estadia produtiva aos novos Investidores Juniores

Aida Dias

[Os Filhos da Guerra Colonial: representações e pós-memória]

Aline Seabra Santos

[Factores de Sucesso e Abandono Escolar no Ensino Superior em Portugal: uma análise comparativa]

Cristina Néry Monteiro [Poesia da Guerra Colonial: a ontologia do 'eu' estilizado]

Márcio Nobre

[Risco, Cidadania e o Papel do Estado num Mundo Globalizado]

Parabéns a

Catarina Frade e Catarina Martins pelas provas de Doutoramento.

Tatiana Moura pelo nascimento da filha, Gabriela, e a **Fátima Sousa** pelo nascimento do filho, Manuel Eurico.

PAX Nº 9 – Núcleo de Estudos para a Paz

Boletim online do NEP <http://www.ces.uc.pt/nucleos/nep/boletim.php>



Revista Crítica de Ciências Sociais

Número 78, Outubro 2007

Artigos

- Para além do Pensamento Abissal: Das linhas globais a uma ecologia de saberes
Boaventura de Sousa Santos
- A ausência da música portuguesa no contexto europeu: Uma investigação em curso
António Pinho Vargas
- A música e os músicos como problema sociológico
Luís Melo Campos
- De dependentes da Estaco a dependentes do Estado: De-emprego de meia-idade e o Estado social como último reduto
Pedro Araújo
- Automedicação, saberes e racionalidades leigas em mudança
Noémia Mendes Lopes
- Pensar a Revolução Soviética no século XXI: Revolução e estratégias identitárias
Mário Machaqueiro

Novas Oficinas do CES

<http://www.ces.uc.pt/publicacoes/oficina/oficina.php>

Nº 297 – Janeiro 2008, José Luiz Niemeyer dos Santos Filho, "A política externa brasileira na "era Lula": Quatro vetores de ação?"

Nº 296 – Janeiro 2008, Viviane de Melo Resende, "A negociação do significado de 'protagonismo juvenil' no movimento nacional de meninos e meninas de rua: Uma análise discursiva crítica"

Nº 295 – Janeiro 2008, André Barrinha, "The Copenhagen School in US-Turkey Relations. The 'War on Terror' in Northern Iraq"

Actividades

10 e 11 de Julho de 2007, École des Mines de Paris Conference, The dynamics of patient organizations in the European area

Organização: Centre de Sociologie de l'Innovation e Centro de Estudos Sociais

No âmbito do projecto internacional MEDUSE - "Governance, health, and medicine. Opening dialogue between social scientists and users"

19 de Novembro de 2007, FEUC

Encontro, **A Reforma do Código do Trabalho e os Desafios da Flexigurança**

Organização: Centro de Estudos Sociais da Faculdade de Economia, Instituto de Direito das Empresas e do Trabalho da Faculdade de Direito e Revista Questões Laborais

20 Novembro de 2007, Universidade de Aveiro

Seminário, **Governança, fragilidade dos Estados e o papel da Cooperação para o Desenvolvimento**
Organização: Plataforma Portuguesa das ONGD, ACEP – Associação para a Cooperação Entre os Povos, Núcleo de Estudos para a Paz do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra e Secção Autónoma de Ciências Sociais, Jurídicas e Políticas da Universidade de Aveiro

21 Novembro de 2007, CES

Workshop, **Hip-hop no Brasil e em Portugal: conversas sobre arte na periferia**

No âmbito da Semana da Ciência, numa colaboração com a Agência Nacional Ciência Viva_FCT

6 Dezembro de 2007, Lisboa

Seminário, **Transportes e Mobilidade: Um Aeroporto para um Portugal Euro-Atlântico**

Organização: CES, Câmara Municipal do Cartaxo e CEC

11 Janeiro de 2008, FEUC

Conferência, **Sobre Ignorância, Mudança Social e Instituições**, Celia Lessa Kerstenetzky - Universidade Federal Fluminense

No âmbito do Programa de doutoramento em Governação, Conhecimento e Inovação (Ciclo de conferências sobre "Conhecimento e Instituições")

23 Janeiro de 2008, CES

Seminário do Núcleo de Estudos Culturais Comparados, **Da Necessária Flexibilidade no Planeamento de Pesquisa Participativa com Movimento social: Minhas (Im)Possibilidades na Pesquisa com o Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua**, Viviane de Melo Resende - Núcleo de Estudos de Linguagem e Sociedade – Universidade de Brasília

25 Janeiro de 2008, Ordem dos Médicos de Coimbra

Mesa-Redonda, **Riscos (d)e Trauma**, Luísa Sales (Serviço de Psiquiatria do Hospital Militar de Coimbra), Allen Gomes (Psiquiatra), Major-General Mateus Cardoso (Direcção de Saúde do Exército), José Manuel Mendes (CES - Universidade de Coimbra) e Francisco Orengo Garcia (Universidade Autónoma de Madrid)

26 Janeiro de 2008, FEUC

Seminário Mesa-Redonda, **O sindicalismo português e a nova questão social: crise, consolidação ou renovação?**, Manuel Carvalho da Silva, Secretário-Geral da CGTP, João Proença, Secretário-Geral da UGT Carlos Silva, Presidente do Sindicato dos Bancários do Centro, Eduardo Chagas, Secretário-Geral da Federação Europeia dos Trabalhadores de Transportes (ETF). Comentários: Elísio Estanque (CES/FEUC) e Hermes Augusto Costa (CES/FEUC)

15 Fevereiro de 2008, FEUC

Conferência, **A Cimeira Europa-África**, João Gomes Cravinho, Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação

No âmbito do Programa de Doutoramento em "Política Internacional e Resolução de Conflitos"

Um Mês no CES

Luciana Gross Cunha esteve no CES durante o mês de Dezembro ao abrigo do Programa de Bolsas *Um Mês no CES*

Luciana Gross Cunha, Doutora e Mestre em Ciência Política pela Universidade de São Paulo. Bacharel em Direito pela PUC - São Paulo. Exerce actualmente o cargo de Professora da Escola de Direito de São Paulo, Fundação Getúlio Vargas. Apresentou no CES o seminário "Rule of law: os discursos para a reforma do sistema de Justiça"

Bolsa para Jovens Investigadores

Estiveram no CES, durante o mês de Junho, ao abrigo do Programa de Bolsas do CES para Jovens Investigadores, **Jason Fernandes e Márcio Gagliato**

Jason Fernandes licenciou-se em Direito na National Law School of, Bangalore. Assumiu posteriormente o lugar de docente em Direito na mesma instituição. É Mestre em Sociologia do Direito pela International Institute for the Sociology of Law, Oñati (País Basco-Spain). Durante a sua estadia no CES apresentou o seminário "Comparative Colonialism and Subaltern Cosmopolitan: Goan Explorations"

Marcio Gagliato, psicólogo formado pela PUC-SP e pós-graduando em Psicologia Social desta mesma instituição, é membro do núcleo de pesquisa NEVIS - Violências: sujeito e política. Realizou pesquisas na área de saúde mental no Ministério da Saúde de Timor-Leste entre 2004 e 2005, e actualmente desenvolve pesquisas sobre as consequências da ocupação indonésia em Timor-Leste. No CES apresentou, com Miriam Debieux, o seminário "Guerra e paz: Contribuição da psicanálise e a situação de Timor Leste"

Dossier Temático CES 30 anos



Colóquio Internacional Caminhos de Futuro: Novos Mapas para as Ciências Sociais e Humanas

Coimbra, 18 a 21 de Junho de 2008

Coordenação Científica:

Boaventura de Sousa Santos e João Arriscado Nunes

Comissão Organizadora:

Catarina Martins, Margarida Calafate Ribeiro, Marisa Matias, Paulo Peixoto e Tiago Santos Pereira

A propósito da comemoração dos seus trinta anos, o Centro de Estudos Sociais (CES) promove uma reflexão sobre as relações, diálogos e tensões que marcam actualmente o território heterogéneo das Ciências Sociais e Humanas (CSH) e os diferentes contextos em que elas se têm desenvolvido, quer a nível geográfico (nacionais, regionais e globais), quer a nível da sua inserção social (relevância, contribuição para políticas públicas, relações com as Ciências Naturais e tecnologias). Esta reflexão e os debates que ela suscita desdobrar-se-ão em sete grandes temas transversais.

Sessão I

»»» As Ciências Sociais e as Ciências Humanas: complementaridade necessária?

Este painel propõe-se discutir os vários processos de fragmentação a que temos assistido nas diversas áreas das CSH e as novas reconfigurações do saber que têm vindo a emergir. Se, por um lado, estas nos abrem perspectivas mais amplas de análise e interpretação da realidade, também nos criam alguma angústia de reconhecimento em relação ao cânone das grandes narrativas disciplinares a que o saber institucionalizado nos habituou. De que modos, com que instrumentos, e com que benefícios e riscos se passa da interdisciplinaridade à transdisciplinaridade ou mesmo à indisciplinaridade?

Moderadora: Maria Irene Ramalho
Estudos literários, Centro de Estudos Sociais

Conferencistas: Marilena Chauí
Filosofia, Universidade de S. Paulo
Graça Capinha
Estudos Literários, Centro de Estudos Sociais

Comentadores: Miguel Vale de Almeida
Antropologia, ISCTE
Vitor Neves
Economia, Centro de Estudos Sociais

Sessão II

»»» Teorias e metodologias de investigação e de intervenção: analisar para transformar?

O debate sobre as metodologias utilizadas pelas CSH tem incidido sobre a dicotomia quantitativo/qualitativo, privilegiando-se um paradigma da racionalidade tecnicista que marginaliza considerações sobre a sua própria natureza e consequências políticas. Torna-se assim necessário questionar de que modo as metodologias têm vindo a desafiar este paradigma: como é que as questões que colocamos, os objectos que escolhemos, os métodos que utilizamos, e as formas de 'devolução' dos resultados podem tornar as nossas investigações mais emancipatórias. Por outro lado, as metodologias das CSH revelam também a transgressão das fronteiras tradicionais com outras áreas e perspectivas, e o esgotamento

da escala nacional de análise alterou o enquadramento da intervenção social e as funções do intelectual público.

Moderadora: Virgínia Ferreira
Sociologia, Centro de Estudos Sociais

Conferencistas: Mary Layoun
Estudos Literários, Universidade de Wisconsin-Madison
José Manuel Mendes
Sociologia, Centro de Estudos Sociais

Comentadores: Cláudio Torres
Arqueologia, Campo Arqueológico de Mértola
Sílvia Ferreira
Sociologia, Centro de Estudos Sociais

Sessão III

»»» Interculturalidade e pós-colonialismos: é possível a igualdade na diferença?

Este painel pretende examinar como os processos de globalização e liberalização e as críticas da modernidade e da herança colonial têm transformado as CSH, tanto no Norte global, como no Sul global, e o seu impacto nas relações Norte-Sul no domínio das CSH. Neste âmbito, surgem duas questões principais. A primeira diz respeito ao impacto das críticas pós-coloniais na produção, recepção e apropriação do conhecimento no interior das CSH e para além delas. A segunda questão refere-se ao impacto da globalização nas CSH, sendo um aspecto crucial as consequências da migração de académicos/as e dos conhecimentos produzidos pelas CSH na direcção Norte-Sul, Sul-Norte e Sul-Sul.

Moderadora: Maria Ioannis Baganha
Sociologia, Centro de Estudos Sociais

Conferencistas: Ramón Grosfoguel
Sociologia, Universidade de Berkeley
Maria Paula Meneses
Antropologia, Centro de Estudos Sociais

Comentadoras: Ana Gabriela Macedo
Literatura Comparada, Universidade do Minho
Margarida Calafate Ribeiro
Estudos Literários, Centro de Estudos Sociais

Sessão IV

»»» A Universidade do futuro: há lugar para as Ciências Sociais e Humanas?

No actual momento de transição paradigmática, a Universidade surge no centro da opção fundamental entre um modelo de sociedade regido pelos imperativos do mercado, e um modelo capaz de conferir centralidade aos conceitos de cidadania, democracia e cultura. As tentativas recentes de tornar as Ciências Sociais lucrativas, são uma ameaça à sua liberdade de definir temas, objectos e métodos de investigação, bem como à independência política e económica dos seus resultados? Quanto às Humanidades, que lugar terão num modelo de Universidade e de sociedade assente num conceito de conhecimento materializável e utilitário? Que papel poderão desempenhar os saberes das CSH na concepção de um modelo alternativo de organização universitária?

Moderador: Carlos Fortuna
Sociologia, Centro de Estudos Sociais

Conferencistas: Valentin Mudimbe
Filosofia, Universidade de Duke
António Sousa Ribeiro
Estudos Literários, Centro de Estudos Sociais

Comentadores: Luísa Cortesão
Ciências da Educação, Universidade do Porto
Elísio Estanque
Sociologia, Centro de Estudos Sociais

Sessão V

»»» Políticas sociais e novos riscos públicos: é possível combinar complexidade com equidade?

As CSH têm-se confrontado com múltiplos desafios, relacionados, por um lado, com a temática das políticas sociais, e, por outro lado, com a temática dos novos riscos públicos. Um dos desafios remete para as temporalidades e dinâmicas que as políticas sociais vêm mantendo face aos horizontes de equidade, redistribuição, segurança e justiça social. Torna-se necessário, assim, pensar a articulação das diferentes escalas e dos actores sociais e políticos envolvidos na formulação e implementação das políticas sociais. Os novos riscos públicos, por sua vez, têm vindo a tornar-se uma preocupação central de vários domínios científicos, requerendo novas formas de institucionalização, ancoradas em trabalho transdisciplinar.

Moderador: Pedro Hespanha
Sociologia, Centro de Estudos Sociais

Conferencistas: Shiv Visvanathan
Antropologia, Dhirubhai Ambani Institute of Information and Communication Technology, Hujarat
Sílvia Portugal
Sociologia, Centro de Estudos Sociais

Comentadores: Graça Carapineiro
Sociologia, ISCTE
João Arriscado Nunes
Sociologia, Centro de Estudos Sociais

Sessão VI

»»» Governação e dinâmicas sociais contemporâneas: um mundo de diversidades ou de homogeneidades?

A teoria social contemporânea comporta tensões importantes que se reflectem no modo como se encara a organização social, económica e política. Os paradigmas assentes no primado dos princípios da globalização – as mobilidades e a racionalidade dos actores não-territorializados – contrapõem-se outras perspectivas que sublinham a variedade das configurações que formam o mundo. Trata-se de discutir se prevalece um princípio de convergência dos sistemas sociais ou se há lugar para lógicas de estruturação colectivas e para modos diferenciados de governação. Se se dá valor à consolidação de formas

institucionais que consagram a diferença e a variedade, ou se, pelo contrário, se torna relativamente indiferente considerar os fenómenos específicos, porque eles não são sustentáveis.

Moderadora: Maria Manuel Leitão Marques
Direito, Centro de Estudos Sociais

Conferencistas: Bruno Amable
Economia, Université de Paris I
José Reis
Economia, Centro de Estudos Sociais

Comentadores: António Manuel Figueiredo
Economia, Faculdade de Economia da Universidade do Porto
José António Bandeirinha
Arquitectura, Centro de Estudos Sociais

Sessão VII

»»» Globalização, Paz e Democracia: são possíveis alternativas à violência?

No actual contexto de globalização neoliberal e de invasões promovidas pelos Estados Unidos da América e por aliados seus em nome da democracia, impõe-se às CSH problematizar as relações entre paz e democracia. Em primeiro lugar, deve-se questionar os significados que ambos os termos adquirem em diferentes discursos políticos e em diferentes contextos sociais, económicos e culturais. De seguida, há que pensar nas relações entre as diferentes escalas e dimensões das violências que ocorrem por todo o mundo. Por último, cabe reflectir criticamente sobre a relação entre paz e distintas formas de democracia como a “democracia radical” e a “democracia participativa”.

Moderador: Fernando Ruivo
Sociologia, Centro de Estudos Sociais

Conferencistas: Chantal Mouffe
Ciência Política, University of Westminster
José Manuel Pureza
Relações Internacionais, Centro de Estudos Sociais

Comentadores: Manuel Villaverde Cabral
Sociologia, Instituto de Ciências Sociais
Cecília M. Santos
Sociologia, Centro de Estudos Sociais

Mesa Redonda

»»» Cartografando futuros

Mapear os territórios diversos das CSH neste início de século envolve repensar as diferentes formas de institucionalização das CSH e o modo como elas permitem construir e pensar novos futuros. Esta sessão pretende contribuir para evidenciar o diálogo no seio da comunidade científica, nas próprias instituições de investigação e nas respectivas sociedades científicas, bem como com entidades intermediárias, agências financiadoras da investigação ou similares, à luz das questões colocadas pelo Colóquio e das opções estratégicas das políticas de investigação.

Moderador: Tiago Santos Pereira
Estudos de Políticas de Ciência e Tecnologia, Centro de Estudos Sociais

Convidados/as: Emir Sader
Sociologia, Secretário Executivo do Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales (CLACSO)
Teresa Cruz e Silva
História, Presidente do Council for the Development of Social Science Research in Africa (CODESRIA)
Lígia Amâncio
Psicologia, Vice-presidente da Fundação para a Ciência e a Tecnologia
Helga Nowotny
Estudos Sociais da Ciência, Vice-Chair do European Research Council
Sigrid Weigel
Estudos Literários, Directora do Centro de Investigação Literária, Berlim

• O CES encenará

• Próximas Conferências

12 Março – Vera Borges (Instituto de Ciências Sociais, Lisboa)
Título "Actores e atrizes no teatro: profissão e mercado de trabalho"
Comentadores: Claudino Ferreira e Berta Teixeira

16 Abril – Susana Silva (Faculdade de Letras da Universidade do Porto e Centro de Investigação em Ciências Sociais da Universidade do Minho)
Título "Semear, para mais tarde criar": uma análise dos usos sociais das técnicas de procriação medicamente assistida"
Comentadores: Tiago Santos Pereira e Susana Costa

14 Maio – Isabel Estrada Carvalhais (Núcleo de Investigação em Ciência Política e Relações Internacionais, Universidade do Minho)
Título "Cidadania Europeia: fraquezas e potencialidades do seu projecto"
Comentadores: Elísio Estanque e António Farinhas Rodrigues

25 Junho – Rosa Monteiro (Instituto Superior Miguel Torga, Coimbra)
Título "Feminismo de Estado em Portugal"
Comentadores: Cecília MacDowell Santos e Tatiana Moura



• Conferência Internacional

Sociedade Civil e Democracia em Angola: contexto nacional, regional e internacional – potencial de mudança
7 e 8 de Agosto de 2008, Universidade Católica de Angola, Luanda

<http://www.ces.uc.pt/conferenciaangola2008/index.php>

Organização: Universidade Católica de Angola – UCAN; Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra – FEUC e Centro de Estudos Sociais da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra – CES-FEUC

Comissão Científica: Pe. Doutor José Manuel Imbamba (UCAN), Doutor Nuno Vidal (FEUC/CES); Doutor Justino Pinto de Andrade (UCAN).

No âmbito do processo Angolano de transição para um sistema democrático multipartidário, muitas esperanças foram depositadas na chamada sociedade civil. Desde que se iniciou o processo de transição no início dos anos 90, as designadas Organizações da Sociedade Civil (OSC) foram gradualmente mostrando algum protagonismo, abordando várias questões, política, social e economicamente relevantes. No entanto, existem múltiplos constrangimentos ao desenvolvimento da chamada sociedade civil e das suas organizações a vários níveis – nacional, regional e internacional –, que necessitam de ser debatidos no âmbito do processo de democratização em Angola.

No seguimento do sucesso da anterior conferência organizada pelas duas instituições e do livro publicado sobre o processo de transição para o multipartidarismo (ver links em <http://www.ces.uc.pt/conferenciaangola2008/index.php>), as duas Universidades estão agora a preparar uma nova conferência internacional, desta vez dedicada à relação entre sociedade civil e democracia, tendo em conta o contexto nacional, regional e internacional. Pretende-se, com esta conferência, estimular uma alargada reflexão e discussão em torno das questões relacionadas com a chamada sociedade civil e o seu potencial para a mudança sócio-político-económica, no seio do processo de democratização em Angola. Esta reflexão e debate são tanto mais importantes quanto ocorrerão numa fase particularmente crucial da história do país, estando em preparação as próximas eleições legislativas, as segundas na história do país.

A temática da conferência será tratada em oito painéis que se encontram provisoriamente definidos da seguinte forma:

- 1º Painel – Organizações da Sociedade Civil, Direitos Humanos e Política
- 2º Painel – Sociedade Civil Angolana e Comunidade Internacional
- 3º Painel – Género, Juventude e Sociedade Civil: potencial para a mudança
- 4º Painel – Sociedade Civil, Media, Eleições e Desenvolvimento Sócio-Político
- 5º Painel – Contexto Regional – I (África do Sul; Moçambique; Zimbabué)
- 6º Painel – Contexto Regional – II (RDC, Congo Brazzaville, Zâmbia; Namíbia)
- 7º Painel – Responsabilidade Social das Empresas I: a perspectiva empresarial
- 8º Painel – Responsabilidade Social das Empresas II: contribuição para o desenvolvimento



centro de estudos sociais
FACULDADE DE ECONOMIA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

• Congresso Feminista

26 a 28 de Junho de 2008

Fundação Calouste Gulbenkian e Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa

Organização: UMAR – União de Mulheres Alternativa e Resposta
(O Centro de Estudos Sociais é uma das várias instituições que apoia o Congresso Feminista)

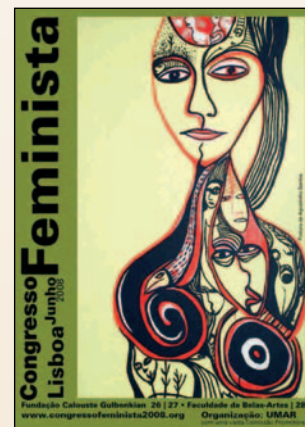
Objectivos do Congresso

- Dar visibilidade aos feminismos como uma corrente plural de pensamento e de acção na sociedade portuguesa
- Criar espaços de interacção entre a investigação e o activismo feministas
- Envolver diversos sectores sociais, culturais, associativos e políticos de forma a que os feminismos se projectem socialmente como uma forma de reconfigurar a própria democracia e a participação cidadã.
- Possibilitar o debate e a expressão de diversas formas de intervenção artísticas e comunicacionais, em torno de novas áreas que envolvam o diálogo inter multicultural entre diferentes actoras/es sociais.

Temas do Congresso

Feminismos, cidadania e movimentos sociais; Feminismos e poder; Violência de Género e nas relações de intimidade; Educação, Género e Sexualidades; História das Mulheres e Correntes do Feminismo; Escrita de mulheres / Escrita feminista; Trabalho, sindicalismo e empoderamento das mulheres; Artes e feminismos (Arte de mulheres e arte sobre as mulheres); Feminismos/Lesbianismo e movimentos lgbt; Prostituição; Famílias, casamentos e trajectos emancipatórios; Direitos Humanos e Igualdade de Género (Mutilação Genital Feminina, ...); Tráfico de Mulheres; Mulheres, Pobreza e Exclusão Social; Patriarcado e Guerra, Mulheres Migrantes, Feminismos e Religiões, Mulheres e Ciência, Direitos Sexuais e Reprodutivos, Mulheres e Média, Mulheres, Globalização e Ambiente, Identidade Social e Solidariedade entre Mulheres, Mulheres e Minorias Étnicas e Culturais, Representações do Feminino, Feminismos e História da Educação, Mulheres e Deficiências, Mulheres, Desenvolvimento e Economia, Mulheres e Saúde, Mulheres e Lideranças

Março (referência a tema e título da comunicação / Prazo para envio do resumo da comunicação: 30 Abril
Mais informações: <http://congressofeminista2008.org/>; www.ces.uc.pt/congressofeminista



Programas de Doutoramento

Programa de Doutoramento em “Política Internacional e Resolução de Conflitos” (3.ª ed.)

Coordenação: José Manuel Pureza e Paula Duarte Lopes
 • Início do ano lectivo em Setembro/Outubro 2008

Programa de Doutoramento em “Direito, Justiça e Cidadania no Século XXI” (2.ª ed.)

Coordenação Científica: Boaventura de Sousa Santos e José Joaquim Gomes Canotilho
 Coordenação Executiva: António Casimiro Ferreira e Alexandra Aragão
 • Início do ano lectivo em Setembro/Outubro 2008

Programa de Doutoramento em “Relações de Trabalho, Desigualdades Sociais e Sindicalismo” (1.ª ed.)

Instituição de acolhimento: CES
 Coordenador: Elísio Estanque

Trata-se de um Programa de formação académica avançada em Sociologia, **destinado** a licenciados e mestres que concluíram o 2º ciclo na mesma área (na FEUC ou noutra local), ou com outra formação mas cujos interesses e currículo académico ou profissional sejam adequados a este ciclo de estudos. O **objectivo geral** deste Programa é a formação aprofundada de competências no domínio das relações laborais, do sindicalismo e das desigualdades sociais e sexuais.

Os **objectivos específicos** são:

- a formação de investigadores e de professores do ensino superior nas áreas de especialidade do programa;
- a formação de profissionais altamente qualificados, com elevada capacidade para aplicar autónoma e criticamente as competências de investigação e os conhecimentos científicos avançados em actividades de diagnóstico, planeamento, intervenção e gestão em instituições públicas e privadas ou em ONGs e associações da área social e empresarial;
- a formação de quadros e dirigentes sindicais, transmitindo conhecimentos e abordagens inovadoras sobre a realidade actual do mundo laboral, e estimulando a reflexão crítica com base em estudos actualizados acerca dos novos desafios do sindicalismo na era global em que vivemos;
- o reforço dos conhecimentos teóricos, metodológicos e empíricos nos domínios da sociologia do trabalho, das desigualdades sociais e sindicalismo, com particular ênfase nas realidades portuguesa e europeia, bem como a aplicação desses conhecimentos em contextos de intervenção política, administrativa e técnica.

Programa de Doutoramento em “Cidades e Culturas Urbanas (1.ª ed.)

No ano lectivo de 2008-2009 iniciará funcionamento o Doutoramento/ Programa de Estudos de 3º Ciclo em *Cidades e Culturas Urbanas*.

O doutoramento, organizado em conformidade com o modelo de Bolonha, tem uma duração de 3 anos (seis semestres) e inclui uma componente lectiva (2 primeiros semestres). É organizado em colaboração entre a Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra (FEUC) e o CES, que é instituição de acolhimento dos doutorandos e bolsiros. Para além de proporcionar o acolhimento do seu percurso científico, estimulando o diálogo entre as suas pesquisas originais e o trabalho de investigação ali realizado, nomeadamente pelo *Núcleo de Estudos sobre Cidades e Culturas Urbanas*, a colaboração com o CES visa potenciar o debate e a abordagem interdisciplinar de muitas das temáticas do programa de doutoramento.

Para além dos docentes regulares (professores da FEUC e investigadores do CES), o programa contará ainda com a colaboração de investigadores e profissionais nacionais e estrangeiros, de reconhecido mérito na área de especialidade. Para além de proporcionar aos doutorandos o contacto com a pesquisa mais avançada e com experiências relevantes de transformação sócio-cultural, urbanística e patrimonial de cidades contemporâneas, essa colaboração permitirá ainda aprofundar a abordagem comparativa à escala internacional.

O doutoramento visa os seguintes objectivos:

- contribuir para a formação de investigadores e de professores do ensino superior nas áreas de especialidade do programa;
- contribuir para a formação de profissionais altamente qualificados, com elevada capacidade de aplicar competências de investigação e conhecimentos científicos avançados em actividades de diagnóstico, planeamento, intervenção e gestão urbana e cultural;
- contribuir para o avanço dos conhecimentos teóricos, metodológicos e empíricos nos domínios da sociologia e dos estudos urbanos e culturais.

O prazo de abertura de candidaturas será anunciado em breve. Para mais informações, contactar: cidades@ces.uc.pt

Cursos de Formação

Programa de Formação Avançada Justiça XXI

O Programa é o resultado de uma parceria entre o Observatório Permanente da Justiça Portuguesa / Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra e a Associação Sindical dos Juizes Portugueses, com o principal objectivo de contribuir para a qualificação dos diferentes profissionais de justiça, promovendo o desenvolvimento de boas práticas e dos melhores padrões e procedimentos judiciais. Com incidência em diferentes campos temáticos, este programa de formação encontra na abordagem crítica e interdisciplinar uma mais-valia para a compreensão da complexidade que atravessa o mundo jurídico e judicial contemporâneo, num contexto de globalização e transformações aceleradas no Estado e na sociedade civil.

Os cursos de Formação previstos para 2008 são:

- Garantias e Eficácia no Quadro da Nova Reforma Penal (já realizado)
- Novos Desafios do Direito do Trabalho – 9, 10 e 16, 17 de Maio de 2008
- Imigração, Integração e Direitos Humanos – 30 e 31 de Maio, 6 e 7 de Junho de 2008
- Organização e Gestão dos Tribunais
- A Nova Intervenção da Justiça Administrativa

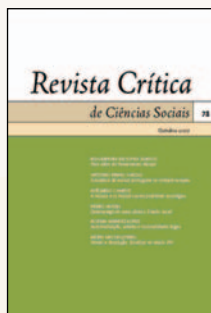
Short Course on Peacekeeping and International Conflict Resolution February 22-23

The short course was organized by the PhD Program in International Politics and Conflict Resolution, offered by the School of Economics and the Center for Social Studies (CES) of the University of Coimbra, in collaboration with the UNITAR POCI.

Offered by a UNITAR POCI, certified lecturer it was designed to offer to the students a basic understanding of the field of Conflict Resolution and its application to peacekeeping intervention in contemporary international conflicts.

The course attendance allowed participants to take an online exam with the UNITAR POCI in order to obtain a Certification of Completion.

publicações recentes



ficha técnica

CEsemCENA é uma publicação do Centro de Estudos Sociais da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, Laboratório Associado. Direitos reservados®

Director | Boaventura de Sousa Santos

Coordenação | Daniel Cardoso, Kátia Cardoso, Mónica Rafael, Sílvia Maeso

N.º 9 Tiragem 1500 exemplares

Execução Gráfica | OficialDesign

Apoios |



30 Anos do CES

Colóquio Internacional
Desafios aos Direitos Humanos e à Justiça Global: A Luta pela Igualdade e pelo Reconhecimento da Diferença
Novembro 2008

No âmbito da comemoração dos 30 anos do CES, a proposta deste colóquio internacional sobre direito e justiça tem por objectivo promover uma reflexão sobre um dos temas mais relevantes e mais abrangentes da sociologia do direito contemporânea: os direitos humanos e a justiça global. Os desafios que se colocam ao paradigma liberal e ocidental dos direitos humanos e da justiça global, a partir das lutas colectivas pela igualdade e pela diferença, em escalas local, nacional e internacional, constituem aqui o principal enfoque da reflexão que este colóquio pretende promover. A relação Norte-Sul será também um eixo norteador do colóquio, priorizando-se o debate sobre o tema proposto nos contextos europeu, latino-americano e africano, com ênfase nos países de língua oficial portuguesa.

A realização do colóquio, da iniciativa do Núcleo de Estudos do Direito, do Estado e da Administração (NEEDA), está prevista para o final de Novembro de 2008. O colóquio está organizado em oito sessões plenárias e uma mesa redonda sobre as seguintes temáticas:

- I. Direito ao desenvolvimento sustentado
- II. Direito à cidade e à saúde
- III. Direito ao trabalho com direitos
- IV. Novos paradigmas de segurança/violência (inter)nacional
- V. Violências contra as mulheres
- VI. Direitos humanos das crianças
- VII. Racismo, discriminação e direito à diversidade cultural
- VIII. Acesso à justiça e diálogos entre diferentes concepções de direitos humanos

Seminário Internacional
Os Desafios da Economia Solidária
Reflexão sobre as Experiências Portuguesa e Brasileira

Nas últimas décadas têm proliferado novas formas de organização da sociedade civil para dar resposta a necessidades sociais de natureza mais elementar, tais como o emprego, os consumos básicos e a segurança social que, de algum modo, estão associadas às mutações do capitalismo nesta fase de intensa globalização e às reformas dos sistemas de protecção social dos estados nacionais. Acompanhando as transformações da realidade social, do ponto de vista da produção de conhecimento, estas dinâmicas emergentes têm sido alvo de atenção e até de construção de novas designações e conceitos como o de economia solidária.

Apesar da pujante internacionalização das trocas de conhecimento e experiências neste campo, esta é uma dinâmica ainda insuficientemente conhecida e objecto de reflexão em Portugal. Por isso, o seminário procurou reunir investigadores portugueses e brasileiros com trabalho produzido sobre o tema da economia solidária e também partilhar a reflexão com organizações e activistas portugueses. Ele contou ainda com a participação de Jean-Louis Laville, um especialista de referência e grande impulsor dos estudos sobre a Economia Solidária.

Os materiais resultantes deste Seminário irão ser publicados na Revista Crítica de Ciências Sociais e, paralelamente, decidiu-se fazer uma nova edição do Dicionário das Outras Economias a lançar pelo CES em início de 2009.

